

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Eletromidia S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente



São Paulo, 31 de março de 2020

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Eletromidia apresenta o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras com o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Companhia adotou como um dos procedimentos internos a avaliação dos seus resultados econômicos pelo o acompanhamento mensal do EBITDA, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	2019	2018
Resultado do Exercício	30.846	22.901
(-) Ajustes contábeis ao LAJIDA		
Depreciação e amortização	18.196	12.958
Resultado financeiro	12.548	8.277
IRPJ e CSSL sobre o lucro	5.767	1.228
Equivalência patrimonial /impairment	-	(1.091)
(=) LAJIDA (EBITDA) Contábil	67.357	44.273
(-) Ajustes Gerenciais ao LAJIDA		
Despesas com aquisições	1.847	6.525
Receitas e despesas não recorrentes	15.857	8.830
Proforma maturação novos contratos	6.936	-
(=) LAJIDA (EBITDA) gerencial	91.997	59.628

A reconciliação do lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização e ajustes de efeitos não recorrentes é utilizada para demonstrar o potencial de geração de caixa recorrente do negócio. Desta forma indica quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais, possibilitando assim, que os acionistas comparem o retorno do seu negócio com diversos setores da economia.

Eletromidia S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balanços patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados.....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores
Eletromidia S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Eletromidia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Eletromidia S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia é requerida a proceder anualmente ao teste de recuperabilidade dos valores registrados como ativos intangíveis de vidas úteis indefinidas, incluindo o ágio por expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo desta conta era R\$71.013 mil, como divulgado na Nota Explicativa nº 12 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Esse item foi considerado como um principal assunto de nossa auditoria, tendo em vista que o processo de avaliação da recuperabilidade do ágio é complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como é baseado em diversas premissas, tais como: determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios da Companhia e suas controladas para vários anos futuros. Tais premissas poderão ser afetadas, de forma relevante, pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais ainda não podem ser estimados com precisão.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, (i) a avaliação das políticas relacionadas à constituição do ágio e análise anual de expectativa de referentes a aspectos contábeis, bem como os controles adotados pela Companhia na identificação, avaliação, registro e divulgação dos respectivos riscos envolvidos; (ii) obtenção das projeções de rentabilidade futura elaboradas pela Administração da Companhia; (iii) análise da objetividade e do conhecimento dos preparadores das projeções futuras; (iv) envolvimento de nossos especialistas em avaliação para nos auxiliar na análise das premissas das projeções de rentabilidade futura determinadas pela Administração da Companhia; e (v) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras, incluídas na Nota Explicativa nº 12, foram apropriadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que o valor registrado de ágio, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa nº 12, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.


- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Lazaro Angelim Serruya
Contador CRC-1DF015801/O-7

Eletromidia S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	34.798	16.710	38.018	22.656
Contas a receber	5	74.601	31.588	87.436	56.505
Adiantamentos	6	13.245	779	13.823	1.107
Tributos a recuperar	7	6.392	3.908	9.234	8.127
Despesas pagas antecipadamente	8	8.006	13.916	8.169	14.017
Partes relacionadas	26	1.254	5.369	-	-
Outros créditos		3	278	3	-
		138.299	72.548	156.683	102.412
Não circulante					
Partes relacionadas	26	2.164	3.817	-	-
Depósitos judiciais	9	1.193	406	1.193	815
Outros créditos		88	88	102	106
Investimento	10	104.447	92.203	-	-
Imobilizado	11	52.872	24.989	68.696	46.259
Intangível	12	30.816	14.961	108.905	108.077
Direito de uso em arrendamento	12	4.845	-	4.888	-
		196.425	136.464	183.784	155.257
Total do ativo		334.724	209.012	340.467	257.669

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		41.123	21.917	46.468	38.671
Empréstimos e financiamentos	13	16.683	46.200	16.683	55.893
Passivo de arrendamento	13	1.606	-	1.652	-
Obrigações trabalhistas	14	11.723	2.335	12.264	2.983
Obrigações tributárias	15	5.657	1.672	9.943	6.004
Adiantamentos de clientes	16	14.772	322	14.772	499
Partes relacionadas	26	10.271	-	-	-
Outras obrigações		7.100	-	7.100	-
		108.935	72.446	108.882	104.050
Não circulante					
Fornecedores		-	1.617	-	1.617
Empréstimos e financiamentos	13	93.500	24.000	93.500	35.084
Passivo de arrendamento	13	3.588	-	3.588	-
Obrigações tributárias	15	-	-	427	2.443
Valores devidos por aquisição de participação	1.c	7.000	7.000	7.000	13.170
Provisão para ações judiciais	17	-	361	-	361
Partes relacionadas	26	2.185	8.110	-	-
Outras obrigações		2.022	-	3.255	1.645
		108.295	41.088	107.770	54.320
Patrimônio líquido					
Capital social	18	49.726	48.977	49.726	48.977
Reserva de capital	18	3.123	3.123	3.123	3.123
Reserva de lucros	18	64.645	43.378	64.645	43.378
Total de participação dos controladores		117.494	95.478	117.494	95.478
Total da participação de não controladores		-	-	6.321	3.821
		117.494	95.478	123.815	99.299
Total do passivo e do patrimônio líquido		334.724	209.012	340.467	257.669

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Eletromidia S.A.

Demonstrações dos resultados
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	19	250.096	96.988	320.500	218.105
Custos dos serviços prestados	20	(131.729)	(47.285)	(171.627)	(115.886)
Lucro bruto		118.367	49.703	148.873	102.219
Receitas (despesas) operacionais		(76.882)	(24.747)	(99.712)	(69.811)
Despesas comerciais	21	(21.341)	(15.654)	(24.509)	(19.204)
Despesas gerais e administrativas	22	(58.139)	(34.546)	(69.425)	(49.501)
Outras receitas (despesas) operacionais	23	(2.445)	18.336	(5.778)	(1.106)
Resultado de equivalência patrimonial	10	5.043	7.117	-	-
Lucro operacional		41.485	24.956	49.161	32.408
Resultado financeiro	24	(11.122)	(4.844)	(12.548)	(8.279)
Despesas financeiras		(12.647)	(5.392)	(14.240)	(9.211)
Receitas financeiras		1.525	548	1.692	932
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		30.363	20.112	36.613	24.129
Imposto de renda e contribuição social - corrente	25	(2.017)	(204)	(5.767)	(1.228)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	25	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		28.346	19.908	30.846	22.901
Participação dos acionistas controladores		-	-	28.346	19.908
Participação dos acionistas não controladores		-	-	2.500	2.993
Lucro por ação em R\$		40,36	28,35		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Eletromidia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	28.346	19.908	30.846	22.901
Total do resultado abrangente do exercício	28.346	19.908	30.846	22.901
Participação dos acionistas controladores	-	-	28.346	19.908
Participação dos acionistas não controladores	-	-	2.500	2.993

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Eletromidia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Atribuído à participação de Controladores								Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	(-) Capital a integralizar	Reserva de capital - especial de ágio	Reserva de lucros				Total		
				Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Total de reserva de lucros	Lucro líquido do exercício			
Saldos em 31 de dezembro de 2017	48.977	(415)	3.123	1.268	22.202	23.470	-	75.155	5.410	80.565
Aumento de capital	-	415	-	-	-	-	-	415	-	415
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	19.908	19.908	(1.589)	18.319
Destinação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	995	18.913	19.908	(19.908)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	48.977	-	3.123	2.263	41.115	43.378	-	95.478	3.821	99.299
Aumento de capital	749	-	-	-	-	-	-	749	-	749
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	28.346	28.346	2.500	30.846
<u>Destinações</u>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	1.417	-	1.417	(1.417)	-	-	-
Constituição de reserva lucros	-	-	-	-	20.197	20.197	(20.197)	-	-	-
Dividendos mínimos a destinar	-	-	-	-	-	-	(6.732)	(6.732)	-	(6.732)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(347)	(347)	-	(347)	-	(347)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	49.726	-	3.123	3.680	60.965	64.645	-	117.494	6.321	123.815

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Eletromidia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	28.346	19.908	30.846	22.901
Itens que não afetam o caixa operacional				
Encargos de empréstimos e financiamentos	10.909	5.045	11.653	6.826
Provisão para demandas judiciais	(361)	361	(361)	200
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.490)	915	1.655	1.060
Depreciação e amortização	14.856	4.631	18.196	12.958
Resultado atribuído a não controladores	-	-	-	(2.993)
Equivalência patrimonial	(5.043)	(7.117)	-	-
Baixa de ativos	-	-	141	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	2.017	204	5.767	1.228
Transferência de ativo imobilizado	-	-	-	-
	49.234	23.947	64.587	42.180
Aumento/(diminuição) nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	(37.131)	(7.086)	(30.930)	(19.540)
Tributos a recuperar	(836)	(294)	(1.107)	(4.198)
Adiantamentos	(12.454)	-	(12.716)	-
Outros ativos	2.990	212	5.848	(14.670)
Fornecedores	3.356	(5.084)	6.179	13.872
Obrigações trabalhistas	8.990	1.182	9.282	1.259
Obrigações tributárias	1.304	26	(3.845)	(1.583)
Outras contas a pagar	8.965	8.184	16.252	82
Caixa líquido das atividades operacionais	25.908	21.087	55.205	17.402
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Pagamento de aquisição de investida	-	(7.587)	-	-
Aquisição de controladas	-	(14.703)	-	-
Caixa incorporado/consolidado	357	733	-	5.552
Aquisição de investimento	-	-	-	(10.841)
Depósitos judiciais	(303)	-	(378)	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(40.473)	(8.706)	(44.419)	(25.541)
Aquisição de intangível - Ágio	-	(3.075)	-	(3.075)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(40.419)	(33.338)	(44.797)	(33.905)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	116.310	30.000	116.398	45.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(82.043)	(21.006)	(103.606)	(27.704)
Aumento de capital	749	415	749	415
Dividendos	(347)	-	(347)	-
Aquisição de participação de acionistas ex-acionistas	-	7.000	-	7.000
Aquisição de participação de acionistas não controladores	-	-	(6.170)	(895)
Pagamento de ajuste de preço	(2.070)	-	(2.070)	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos	32.599	16.409	4.954	23.816
Aumento líquido de caixa	18.088	4.158	15.362	7.313
Caixa no início do exercício	16.710	12.552	22.656	15.343
Caixa no final do exercício	34.798	16.710	38.018	22.656

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. A Companhia e suas operações

a) Informações gerais

A Eletromidia S.A. (“Companhia”) é uma Sociedade anônima de capital fechado com sede em São Paulo - SP, na rua Leopoldo Couto de Magalhães Junior, 758 - 7º andar. A Companhia tem como principais acionistas a Cosme Velho Participações S.A., Olonk Gerenciamento de Projetos S.A.

A Companhia e suas controladas têm como principais atividades:

- Locação de bens móveis e espaços para a colocação de produtos eletrônicos, principalmente painéis eletrônicos para a divulgação informatizada de publicidade e dados de interesse público ou particular;
- Locação de horário e veiculação de mensagens e dados de interesse público e particular em painéis eletrônicos;
- Criação e registro de marca para os produtos eletrônicos comercializados e distribuídos, incluindo a licença de uso de tais marcas para terceiros;
- Prestação de serviço de programação de mensagens informatizadas;
- Elaboração, execução e desenvolvimento de projetos para veiculação em painéis eletrônicos, por administração, empreitada ou “subempreitada”;
- Importação, exportação, comercialização e distribuição de painéis eletrônicos para divulgação informatizada e publicidade de dados de interesse público ou particular, equipamentos de informática; peças, acessórios e demais produtos relacionados com mídia eletrônica; bem como a reparação, manutenção e instalação dos referidos bens e produtos;
- Atividade de compra de equipamentos eletrônicos;
- Assessoria a terceiros, pessoas físicas e jurídicas, nas atividades relativas à gestão empresarial;
- Participação no capital social de outras sociedades como sócia, quotista ou acionista;
- Atividade de compra, venda, locação, importação de lâmpadas e outros equipamentos elétricos.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 31 de março de 2020.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. A Companhia e suas operações--Continuação

b) Reestruturações societárias em 2019

Incorporações

A Companhia e suas controladas passaram por reestruturações societárias, conforme segue:

Incorporação da DMS Publicidade Mídia Interativa S.A. (DMS)

Em 31 de maio de 2019, a Companhia incorporou sua controlada DMS no intuito de simplificar a estrutura societária, bem como sinergia nos processos e negócios.

O quadro abaixo demonstra o valor contábil em 01/06/2019 sendo o acervo líquido incorporado:

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	357	Fornecedores	14.233
Contas a receber	12.923	Obrigações trabalhistas	398
Adiantamentos	13	Obrigações tributárias	549
Tributos a recuperar	1.648	Adiantamentos de clientes	1.309
Despesas pagas antecipadamente	207	Obrigações com partes relacionadas	7.042
	<u>15.148</u>	Outras obrigações	193
			<u>23.724</u>
Não circulante		Não circulante	
Depósitos judiciais	483	Obrigações tributárias	115
Imobilizado	12.058	Valores devidos por aquisição de participação	6.373
Intangível	24.161	Obrigações com partes relacionadas	18.629
	<u>36.702</u>		<u>25.117</u>
		Patrimônio líquido	
		Capital social	4.399
		Prejuízos acumulados	(1.390)
			<u>3.009</u>
Total do ativo	<u><u>51.850</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>51.850</u></u>

O acervo líquido da DMS foi avaliado por peritos que emitiram laudo de avaliação do patrimônio líquido da Sociedade na data-base de 30 de abril de 2019. A incorporação da DMS não acarretou aumento de capital ou alterações nas participações acionárias da Companhia.

Eletrômidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. A Companhia e suas operações--Continuação

b) Reestruturações societárias em 2019--Continuação

Incorporações--Continuação

Incorporação da Publibanca Publicidade Ltda. (PBLT) e Multiplique Publicidade e Promoção Ltda. (MULTI)

A Publibanca Brasil S.A. (PBSA) é controlada da Companhia. A PBSA era controladora das empresas Publibanca Publicidade Ltda. (PBLT) e Multiplique Publicidade e Promoção Ltda. (MULTI).

Em 30 de novembro de 2019, a PBSA incorporou suas controladas PBLT e MULTI no intuito de simplificar a estrutura societária, bem como sinergia nos processos e negócios.

O quadro abaixo demonstra o valor contábil em 1º de dezembro de 2019 sendo o acervo líquido incorporado pela PBSA:

	PBLT	MULTI	Total		PBLT	MULTI	Total
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	104	51	155	Fornecedores	1.868	185	2.053
Contas a receber	4.747	204	4.951	Empréstimos e financiamentos	195	23	218
Adiantamentos	18	-	18	Obrigações tributárias	626	36	662
Tributos a recuperar	99	22	121	Obrigações com partes relacionadas	2.279	267	2.546
Despesas pagas antecipadamente	2	4	6		<u>4.968</u>	<u>511</u>	<u>5.479</u>
	<u>4.970</u>	<u>281</u>	<u>5.251</u>	Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	419	2	421
Créditos com partes relacionadas	4.714	277	4.991	Obrigações tributárias - NC	-	29	29
Depósitos judiciais	1	-	1	Obrigações com partes relacionadas	1.940	82	2.022
Imobilizado	4.066	79	4.145		<u>2.359</u>	<u>113</u>	<u>2.472</u>
Intangível	909	24	933	Patrimônio líquido			
	<u>9.690</u>	<u>380</u>	<u>10.070</u>	Capital social	1.600	142	1.742
				Reserva de capital	1.204	-	1.204
				Reserva de lucros	4.529	-	4.529
				Prejuízos acumulados	-	(105)	(105)
					<u>7.333</u>	<u>37</u>	<u>7.370</u>
Total do ativo	<u>14.660</u>	<u>661</u>	<u>15.321</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>14.660</u>	<u>661</u>	<u>15.321</u>

O acervo líquido da PBLT e MULTI foram avaliados por perito que emitiram laudo de avaliação do patrimônio líquido da Sociedade na data-base de 31 de outubro de 2019. As incorporações da PBLT e MULTI não acarretaram em aumento de capital da PBSA.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. A Companhia e suas operações--Continuação

c) Reestruturações societárias 2018

A Companhia e suas controladas passaram por reestruturações societárias, conforme segue:

Incorporação da ELT DOOH Mídia Eletrônica Ltda. (ELT)

Em 30 de setembro de 2018, foi efetivada a incorporação da ELT DOOH Mídia Eletrônica Ltda., com o objetivo de promover sinergia operacional e estratégica das operações do grupo Eletromidia.

O quadro abaixo demonstra o valor contábil em 1º de outubro 2018 do acervo líquido incorporado da ELT DOOH Mídia Eletrônica Ltda.:

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	340	Fornecedores	6.187
Contas a receber	8.393	Obrigações tributárias	644
Impostos a recuperar	1.025	Partes relacionadas	8.386
Outros créditos	18		<u>15.217</u>
	<u>9.776</u>		
Não circulante		Não circulante	
Depósitos judiciais	43	Partes relacionadas	12
Partes relacionadas	6.173		<u>12</u>
Imobilizado líquido	9.103	Patrimônio líquido	
Intangível líquido	10.659	Capital social	23.100
	<u>25.978</u>	Lucros ou prejuízos acumulados	(2.575)
			<u>20.525</u>
Total do ativo	<u>35.754</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>35.754</u>

O acervo líquido da ELT DOOH Mídia Eletrônica Ltda. foi avaliado por peritos que emitiram laudo de avaliação do patrimônio líquido da Companhia na data-base de 31 de agosto de 2018. A incorporação da ELT DOOH Mídia Eletrônica Ltda. não acarretou em aumento de capital ou alterações nas participações acionárias da Companhia.

Incorporação da DMS BA Publicidade Mídia Interativa Ltda. (DMS BA)

Em 30 de outubro de 2018, foi realizada a cisão parcial da DMS BA Publicidade Mídia Interativa Ltda. pela controladora DMS Publicidade Mídia Interativa S.A., para incorporação da parcela cindida pela controladora indireta Eletromidia S.A.

Em 31 de outubro de 2018, foi efetivada a incorporação da DMS BA Publicidade Mídia Interativa Ltda., onde o acervo líquido foi consolidado pela controladora Eletromidia S.A.

Eletrômidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. A Companhia e suas operações--Continuação

c) Reestruturações societárias 2018--Continuação

Incorporação da DMS BA Publicidade Mídia Interativa Ltda. (DMS BA)--Continuação

O quadro abaixo demonstra o valor contábil em 1º de novembro de 2018 do acervo líquido incorporado da DMS BA Publicidade Mídia Interativa Ltda.:

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	393	Fornecedores	1.343
Contas a receber	1.571	Obrigações tributárias	316
Impostos a recuperar	315	Partes relacionadas	1.364
Outros créditos	199		<u>3.023</u>
	<u>2.478</u>		
Não circulante		Patrimônio líquido	
Partes relacionadas	2.015	Capital social	1
Imobilizado líquido	1.060	Lucros ou prejuízos acumulados	1.504
	<u>3.075</u>	Lucros ou prejuízos do exercício	1.025
			<u>2.530</u>
Total do ativo	<u>5.553</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>5.553</u>

O acervo líquido da DMS BA Publicidade Mídia Interativa Ltda. foi avaliado por peritos que emitiram laudo de avaliação do patrimônio líquido da Sociedade na data-base de 31 de agosto de 2018. A incorporação da DMS BA Publicidade Mídia Interativa Ltda. não acarretou aumento de capital ou alterações nas participações acionárias da Companhia.

Combinação de negócios

Aquisição da Publibanca Brasil S.A. (PBSA)

Em 19 de julho de 2018, a Companhia adquiriu 70% das ações com direito a voto da Publibanca Brasil S.A., uma companhia de capital fechado com sede no Brasil, especializada em mídia urbana principalmente em bancas de jornal através de publicidade estática (cartazes e painéis), e também em empenas (laterais de prédio) e *outdoors*.

A Companhia adquiriu a PBSA para diversificar significativamente a gama de serviços de publicidade no segmento de publicidade estática que pode ser oferecida aos clientes.

A Companhia optou por mensurar a participação de não controladores na adquirida ao valor justo.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. A Companhia e suas operações--Continuação

c) Reestruturações societárias 2018--Continuação

Combinação de negócios--Continuação

Aquisição da Publibanca Brasil S.A. (PBSA)--Continuação

Ativos adquiridos e passivos assumidos

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Publibanca Brasil S.A. na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativos	
Ativo circulante	7.562
Ativo não circulante	5.943
Contratos	2.248
Passivos	
Passivo circulante	3.421
Passivo não circulante	997
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	11.335
Ágio na aquisição da Publibanca 70%	2.805
Total da contraprestação	14.140

O valor justo dos ativos é de R\$13.505, os quais se espera que sejam realizados integralmente.

O valor justo dos passivos de R\$4.418 compreende basicamente os efeitos de contas a pagar e partes relacionadas.

O ágio pago de R\$2.805 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição que não pôde ser reconhecida separadamente.

Devido aos termos contratuais da aquisição, o ágio não pode ser separado. Dessa forma, não satisfaz os critérios de reconhecimento como um ativo intangível, de acordo com o CPC 04 (R1). Não há expectativa de que o ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais.

O valor justo da participação de não controladores na Publibanca Brasil S.A. foi estimado aplicando o método de projeção dos fluxos de caixa descontados. A mensuração leva em consideração *inputs* significativos que não são observáveis no mercado, uma vez que a Publibanca Brasil S.A. é uma companhia de capital fechado.

Eletrômidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. A Companhia e suas operações--Continuação

c) Reestruturações societárias 2018--Continuação

Contraprestação contingente

Contraprestação de compra

Aporte de capital	5.000
Aporte de capital futuro	2.140
Contraprestação contingente assumida (a)	7.000
Total da contraprestação	14.140

(a) Se a companhia adquirida gerar até R\$15.000 de EBITDA do ano de 2019.

A Companhia aportou R\$5.000 como contraprestação (pagamento) pela participação acionária de 70% na Publibanca Brasil S.A. O valor de aporte futuro foi calculado com base no valor de variação no capital de giro e endividamento. O valor justo da contraprestação total foi de R\$14.140, conforme demonstrado acima.

Aquisição de participação adicional na TV Minuto S.A.

Em 20 de dezembro de 2018, o Grupo adquiriu mais 70% das ações ordinárias da TV Minuto S.A., elevando sua participação acionária para 100%. A contraprestação de R\$21.441 foi paga aos acionistas não controladores. O valor contábil dos ativos líquidos (excluindo ágio na aquisição original) na referida data era de R\$10.719.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2019. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Bases de consolidação--Continuação

Bases de consolidação

	% participação	
	2019	2018
DMS Publicidade Mídia Interativa S.A. (a)	-	100%
TV Minuto S.A.	100%	100%
Publibanca Brasil S.A.	70%	70%

(a) Incorporada em 31/05/2019, conforme Nota 1.b.

2.2. Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Combinação de negócios--Continuação

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.3. Classificação corrente versus não corrente

A Companhia e suas controladas apresentam ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Classificação corrente versus não corrente--Continuação

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante quando aplicáveis.

2.4. Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos, utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Mensuração do valor justo--Continuação

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

A Administração da Companhia determina as políticas e os procedimentos para mensuração do valor justo, como propriedades para investimento e ativos financeiros não cotados, e para mensuração não recorrente, tais como ativos mantidos para venda em operação descontinuada.

2.5. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o CPC 47.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes e empréstimos a controladas.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

*Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes
(instrumentos de dívida)--Continuação*

No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

A Companhia não possui instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

*Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes
(instrumentos patrimoniais)*

No reconhecimento inicial, a Companhia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente.

Ganhos e perdas sobre esses ativos financeiros nunca são reclassificados para resultado. Os dividendos são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando constituído o direito ao pagamento, exceto quando a Companhia se beneficia desses proventos a título de recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que esses ganhos são registrados em outros resultados abrangentes. Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável.

A Companhia não possui instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Um derivativo embutido em um contrato híbrido com um passivo financeiro é separado do passivo e contabilizado como um derivativo separado se: (a) as características e aos riscos econômicos não estiverem estritamente relacionados às características e riscos econômicos do contrato principal; (b) o instrumento separado, com os mesmos termos que o derivativo embutido, atenda à definição de derivativo; e (c) o contrato híbrido não for mensurado ao valor justo, com alterações reconhecidas no resultado. Derivativos embutidos são mensurados ao valor justo, com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado. Uma reavaliação somente ocorre se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que, de outra forma, seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo, e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia). Para contas a receber de clientes, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado, contas a pagar, ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de *hedge* nas relações de *hedge* definidas pelo CPC 48.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Essa é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Nessa categoria estão classificados os empréstimos e financiamentos contraídos, sujeitos a juros, conforme apresentado na Nota 13.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda.

Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Inclui caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediatas ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.8. Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias/prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela perda estimada para créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente (quando aplicável).

As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa das contas a receber são estimadas com base na análise de perdas históricas, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

2.9. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota Explicativa nº 11).

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.10. Intangíveis

Está registrado neste grupo o ágio gerado por aquisição de participação acionária. Por se tratar de um ativo intangível com vida útil indefinida, este não está sendo amortizado, mas é testado anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ainda neste grupo, estão registrados os valores pagos a título de outorga, sendo esses amortizados pelo período do contrato.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

2.11. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.12. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.12. Provisões--Continuação

Geral--Continuação

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

Contratos onerosos

Se a Companhia e suas controladas possuírem um contrato que é oneroso, a obrigação presente do contrato é reconhecida e mensurada como uma provisão. No entanto, antes que uma provisão separada para um contrato oneroso seja estabelecida, a Companhia reconhece qualquer perda por redução ao valor recuperável que tenha ocorrido em ativos dedicados a este contrato.

Um contrato oneroso como um contrato em que os custos inevitáveis de satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios econômicos que se espera sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. Os custos inevitáveis do contrato refletem o menor custo líquido de sair do contrato, e este é determinado com base: (a) no custo de cumprir o contrato; ou (b) no custo de qualquer compensação ou de penalidades provenientes do não cumprimento do contrato, dos dois, o menor. O custo para cumprir um contrato compreende os custos diretamente relacionados ao contrato (por exemplo, os custos incrementais e uma alocação de outros custos diretamente associados às atividades do contrato).

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.13. Tributos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.13. Tributos--Continuação

Tributos diferidos--Continuação

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

A Companhia e suas controladas não registraram tributos diferidos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Tributos sobre as vendas

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos tributos sobre vendas; e
- Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.14. Distribuição de lucros e dividendos

A Companhia reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando esta distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da empresa ou ainda quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstas no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Distribuições sem desembolso de caixa são mensuradas ao valor justo dos ativos a ser distribuídos, sendo a mensuração ao valor justo reconhecida diretamente no patrimônio líquido.

No momento da distribuição de ativos sem desembolso de caixa, eventual diferença entre o valor contábil do passivo e o valor contábil do ativo distribuído é reconhecida na demonstração do resultado.

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no Estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas.

2.15. Benefícios a funcionários

i) Benefícios de demissão

A Companhia não tem planos de benefícios de demissão para funcionários.

ii) Benefícios de aposentadoria e outros benefícios pós-emprego

A Companhia não tem planos de benefícios pós-emprego para funcionários.

iii) Participação nos lucros e bônus

O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.16. Reconhecimento de receita

Receita de contrato com cliente - locação de equipamentos e espaço

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando a prestação de serviço é efetuada pela veiculação da publicidade dos clientes por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia e suas controladas esperam ter direito em troca desses bens ou serviços. A Companhia e suas controladas concluem, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita.

As divulgações de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas relacionadas à receita de contrato com cliente são apresentadas na Nota 3.

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia loca equipamentos para terceiros, onde o valor das locações é reconhecido com base no período do contrato de locação.

A receita de locação de espaço em seus equipamentos para veiculação de mensagens e dados de interesse público e particular em seus painéis eletrônicos é reconhecida com base no período de veiculação da mensagem, suportado por documento firmado entre as partes.

Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.17. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.18. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste, com exceção aos ajustes a valor presente de arrendamentos financeiros.

2.19. Arrendamentos

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Para determinação da vida útil, a Companhia definiu como premissa, o prazo contratual, pois basicamente os arrendamentos são aluguéis de imóveis.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.19. Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

2.20. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

Outras normas e interpretações se aplicam pela primeira vez em 2019, mas não apresentam, no entanto, impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.20. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019-- Continuação

O Grupo aplicou pela primeira vez o CPC 06 (R2), Arrendamentos, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019 ou após essa data. A natureza e o impacto das mudanças resultantes da adoção dessa nova norma são descritas a seguir.

CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

A Companhia adotou o CPC 06 (R2) usando o método retrospectivo completo de adoção, com a data de aplicação inicial de 1º de janeiro de 2019. A Companhia optou por utilizar o expediente prático de transição para não reavaliar se um contrato é ou contém um arrendamento em 1º de janeiro de 2019. Em vez disso, a Companhia aplicou a norma somente a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos, aplicando-se a versão anterior da norma na data da aplicação inicial. A Companhia também optou por utilizar as isenções de reconhecimento para contratos de arrendamento que, na data de início, têm um prazo de arrendamento igual ou inferior a 12 meses e não contêm opção de compra (arrendamento de curto prazo) e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor (ativos de baixo valor).

A seguir, apresentamos os efeitos gerados pela adoção inicial da IFRS 16, em 1º de janeiro de 2019:

	<u>Consolidado</u>
Valor nominal a pagar	5.030
Despesa financeira não realizada	<u>(765)</u>
Valor presente a pagar	<u>4.265</u>
Circulante	1.112
Não circulante	3.153
Efeitos da adoção inicial	
Ativo intangível	4.265
Empréstimos e financiamentos	4.265

Além disso, a amortização dos ativos de direito de uso e o reconhecimento de custos de juros sobre a obrigação de arrendamento nas demonstrações do resultado substituíram os valores reconhecidos como despesas operacionais de locação de acordo com a norma de arrendamento vigente anteriormente. A classificação dos pagamentos de arrendamentos na demonstração dos fluxos de caixa também foi afetada pelos requisitos da nova norma de arrendamento.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.20. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019-- Continuação

CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto

As alterações esclarecem que a entidade deve aplicar o CPC 48 a investimentos de longo prazo em uma coligada ou *joint venture* para a qual o método da equivalência patrimonial não se aplique, mas que, em substância, faça parte do investimento líquido na coligada ou *joint venture* (investimento de longo prazo).

Esse esclarecimento é relevante porque sugere que o modelo de perdas de crédito esperadas do CPC 48 seja aplicável a esses investimentos de longo prazo.

As alterações esclarecem ainda que, ao aplicar o CPC 48, a entidade não deve considerar os prejuízos da coligada ou *joint venture*, ou as perdas por redução ao valor recuperável do investimento líquido, reconhecidos como ajustes ao investimento líquido na coligada ou *joint venture* que decorrem da aplicação do CPC 18 (R2).

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, uma vez que a Companhia não detém participações de longo prazo em sua coligada ou em empreendimentos controlados em conjunto.

Melhorias anuais - Ciclo 2015-2017

CPC 15 (R1) - Combinações de Negócios

As alterações esclarecem que, quando a entidade obtém o controle de um negócio que seja uma operação conjunta, ela deve aplicar os requisitos para uma combinação de negócios em estágios, inclusive a reavaliação de participações anteriormente detidas nos ativos e passivos da operação conjunta ao valor justo.

Ao fazê-lo, a adquirente reavalia toda a participação anteriormente detida na operação conjunta. A entidade aplica essas alterações às combinações de negócios para as quais a data de aquisição ocorre a partir do início do primeiro período anual com início a partir de 1º de janeiro de 2019. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que não houve transação em que tivesse sido obtido o controle em um negócio que fosse uma operação conjunta.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.20. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019-- Continuação

Melhorias anuais - Ciclo 2015-2017--Continuação

CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto

Uma entidade que participe, mas não possua o controle conjunto de uma operação conjunta, poderá obter o controle conjunto da operação conjunta cuja atividade constitua um negócio, conforme definição do CPC 15 (R1). As alterações esclarecem que as participações anteriormente detidas nessa operação conjunta não são remensuradas.

A entidade aplica essas alterações às operações cujo controle tenha sido obtido a partir do início do primeiro período anual com início a partir de 1º de janeiro de 2019. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que não houve transação em que tivesse sido obtido controle conjunto.

CPC 32 - Tributos sobre o Lucro

As alterações esclarecem que as consequências do imposto de renda sobre dividendos estão vinculadas mais diretamente a transações ou eventos passados que geraram lucros distribuíveis do que às distribuições aos titulares. Portanto, a entidade reconhece as consequências do imposto de renda sobre dividendos no resultado, outros resultados abrangentes ou patrimônio líquido conforme o lugar em que a entidade originalmente reconheceu essas transações ou eventos passados.

A entidade aplica essas alterações a partir de 1º de janeiro de 2019. Quando a entidade aplica essas alterações pela primeira vez, as aplica às consequências do imposto de renda sobre dividendos reconhecidas a partir do início do período comparativo mais antigo. Como a legislação fiscal aplicável nas jurisdições nas quais a Companhia atua (primariamente no Brasil) não prevêem a tributação dos dividendos, essa alteração não trouxe efeito sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos

As alterações esclarecem que a entidade deve tratar como parte dos empréstimos em geral qualquer empréstimo que tenha sido contraído originalmente para desenvolver um ativo qualificável quando substancialmente todas as atividades necessárias para preparar o ativo para uso ou venda forem concluídas.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.20. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019-- Continuação

Melhorias anuais - Ciclo 2015-2017--Continuação

CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos--Continuação

A entidade aplica essas alterações aos custos de empréstimos incorridos a partir do início do período anual em que a entidade aplica essas alterações pela primeira vez. A entidade aplica essas alterações a períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2019. Como não ocorreram operações aplicáveis a essa norma, não houve nenhum impacto sobre suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.21. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

CPC 11 - Contratos de Seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 - Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação.

A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2021, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica à Companhia.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.21. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de Negócios

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à definição de negócios em IFRS 3, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 15 (R1) para ajudar as entidades a determinar se um conjunto adquirido de atividades e ativos consiste ou não em um negócio. Elas esclarecem os requisitos mínimos para uma empresa, eliminam a avaliação sobre se os participantes no mercado são capazes de substituir qualquer elemento ausente, incluem orientações para ajudar entidades a avaliar se um processo adquirido é substantivo, delimitam melhor as definições de negócio e de produtos e introduzem um teste de concentração de valor justo opcional. Novos casos ilustrativos foram fornecidos juntamente com as alterações.

Como as alterações se aplicam prospectivamente a transações ou outros eventos que ocorram na data ou após a primeira aplicação, a Companhia não será afetada por essas alterações na data de transição.

Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de omissão material

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à IAS 1 e IAS 8 - *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 26 (R1) e o CPC 23 para alinhar a definição de “omissão material” ou “divulgação distorcida material” em todas as normas e esclarecer certos aspectos da definição. A nova definição declara que: a informação é material se sua omissão, distorção ou obscurecimento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral fazem com base nessas demonstrações financeiras, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade.

Não é esperado que essas alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

i) Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

ii) Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Grupo como arrendatário)

A Companhia determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. Os contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão requer julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento.

Nessa avaliação são considerados todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial, a Companhia reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir.

iii) Estimativas e premissas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

iii) Estimativas e premissas--Continuação

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber e ativos de contrato

As estimativas utilizadas para a determinação da provisão para perdas de crédito esperadas baseiam-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia.

A Companhia revisa a taxa de perda de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas.

Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

A Companhia não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa de incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento. A Companhia estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nessa estimativa aspectos que são específicos da Companhia.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e bancos	11.722	2.725	13.098	5.951
Aplicações financeiras	23.076	13.985	24.920	16.705
	34.798	16.710	38.018	22.656

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários, títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e possuem liquidez imediata.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contas a receber	41.242	26.344	47.903	43.204
Contas a receber a faturar	33.565	6.709	39.781	15.216
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(206)	(1.465)	(248)	(1.915)
	74.601	31.588	87.436	56.505

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	69.178	22.770	81.124	42.654
Vencidos de 01 a 30 dias	2.246	4.306	2.848	6.292
Vencidos de 31 a 90 dias	342	2.439	375	2.992
Vencidos acima de 90 dias	2.835	2.073	3.089	4.567
	74.601	31.588	87.436	56.505

6. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Adiantamentos a empregados	-	61	-	63
Adiantamentos a fornecedores (a)	13.245	718	13.823	1.044
	13.245	779	13.823	1.107

(a) Refere-se à antecipação de pagamento junto a parceiro para desenvolvimento de projeto de mídia "out of home" no Rio de Janeiro.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto de renda	4.296	2.674	4.483	3.790
Contribuição social	754	409	3.276	3.072
COFINS	546	196	633	428
PIS	155	41	174	126
Imposto de renda estimativa	260	260	260	260
Contribuição social estimativa	107	93	122	93
Outros impostos	274	235	286	358
	6.392	3.908	9.234	8.127

8. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Prêmios de seguros	882	188	945	288
Outras despesas antecipadas (a)	7.124	13.728	7.224	13.729
	8.006	13.916	8.169	14.017

(a) Valor referente a despesas pagas antecipadas junto à Concessionária do VLT Carioca S.A.

9. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Depósitos judiciais trabalhistas	254	97	254	235
Depósitos judiciais cíveis	616	43	616	305
Depósitos judiciais tributários	323	266	323	275
	1.193	406	1.193	815

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

10. Investimentos

	Participação %		Investimento	
	2019	2018	2019	2018
DMS Publicidade Mídia Interativa S.A.	-	100%	-	6.238
Publibanca Brasil S.A.	70%	70%	18.685	16.247
TV Minuto S.A.	100%	100%	14.749	8.915
Ágio			71.013	60.803
			104.447	92.203

O saldo de ágio por aquisição representa a mais-valia dos investimentos adquiridos. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia efetuou cálculo para determinar o valor de recuperação do ágio com vida útil indefinida que fora alocado as quatro unidades geradoras de caixa. O valor recuperável foi determinado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela Alta Administração para os próximos cinco anos. Como resultado dessa análise, não foi identificada necessidade de registrar perda para redução ao valor recuperável.

	2019		
	DMS Publicidade Mídia Interativa S.A.	TV Minuto S.A.	Publibanca Brasil S.A. Consolidada
Balanço patrimonial			
Ativo circulante	-	12.421	15.255
Ativo não circulante	-	11.529	15.846
Total do ativo	-	23.950	31.101
Passivo circulante	-	5.265	6.207
Passivo não circulante	-	-	3.824
Patrimônio líquido	-	18.685	21.070
Total do passivo e patrimônio líquido	-	23.950	31.101
Demonstração do resultado			
Receita operacional líquida	23.573	19.950	26.880
Custos e despesas operacionais	(25.825)	(16.671)	(15.188)
Resultado financeiro	(979)	(422)	(26)
Imposto de renda e contribuição social	-	(419)	(3.331)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(3.231)	2.438	8.335

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

i) Informação das investidas--Continuação

	2018			
	DMS Publicidade Mídia Interativa S.A. Consolidada	TV Minuto S.A.	Publibanca Brasil S.A. Consolidada	ELT DOOH Mídia Eletrônica Ltda.
Balanco patrimonial				
Ativo circulante	18.629	9.320	7.562	-
Ativo não circulante	34.916	14.202	13.002	-
Total do ativo	53.545	23.522	20.564	-
Passivo circulante	26.040	5.475	5.738	-
Passivo não circulante	21.267	1.800	2.091	-
Patrimônio líquido	6.238	16.247	12.735	-
Total do passivo e patrimônio líquido	53.545	23.522	20.564	-
Demonstração do resultado				
Receita operacional líquida	61.194	23.959	10.113	25.851
Custos e despesas operacionais	(59.005)	(15.700)	(9.312)	(22.530)
Resultado financeiro	(3.202)	(80)	30	(184)
Imposto de renda e contribuição social	(189)	330	(1.078)	(88)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.202)	8.509	(247)	3.049

Controladora	DMS Publicidade Mídia Interativa S.A.	TV Minuto S.A.	ELT DOOH Mídia Eletrônica Ltda.	Publibanca Brasil S.A.	Ágios	Total
Saldos em 31/12/2017	9.971	2.318	17.476	-	57.728	87.493
Adições	-	7.587	-	9.087	3.075	19.749
Baixas	-	-	(20.525)	-	-	(20.525)
Equivalência patrimonial	(1.202)	5.442	3.049	(172)	-	7.117
Cisão parcial	(2.530)	-	-	-	-	(2.530)
Outros	-	899	-	-	-	899
Saldos em 31/12/2018	6.239	16.246	-	8.915	60.803	92.203
Adições	-	-	-	-	2.070	2.070
Baixas	(3.009)	-	-	-	-	(3.009)
Equivalência patrimonial	(3.230)	2.439	-	5.834	-	5.043
Incorporação	-	-	-	-	8.140	8.140
Saldo em 31/12/2019	-	18.685	-	14.749	71.013	104.447

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado

Controladora

Descrição	Instalações	Máq. e equip.	Móveis e utensílios	Painéis	Equip. informática	Veículos	Benf. em imóveis de terceiros	Outros	Total
Custo									
Saldos em 31/12/2017	306	9.966	664	3.892	1.878	78	9.665	1.872	28.321
Adições	2.669	6.011	232	3.848	345	-	15.280	768	29.153
Baixas	-	(1.798)	-	-	-	-	-	-	(1.798)
Saldos em 31/12/2018	2.975	14.179	896	7.740	2.223	78	24.945	2.640	55.676
Adições	11.154	120	224	13.416	2.322	1	1.235	291	28.763
Baixas	-	-	-	(4.923)	(189)	-	-	-	(5.112)
Transferências	69	(2)	14	106	15	(1)	(148)	(53)	-
Alta de sociedades	5.505	7.293	111	1.866	290	90	3.681	5	18.841
Saldo em 31/12/2019	19.703	21.590	1.245	18.205	4.661	168	29.713	2.883	98.168
Depreciação acumulada									
Saldos em 31/12/2017	(2)	(7.871)	(249)	(713)	(1.645)	(78)	(5.558)	(1.872)	(17.988)
Adições	(171)	(883)	(59)	(396)	(130)	-	(11.060)	-	(12.699)
Saldos em 31/12/2018	(173)	(8.754)	(308)	(1.109)	(1.775)	(78)	(16.618)	(1.872)	(30.687)
Adições	(1.261)	(1.381)	(101)	(1.268)	(351)	-	(3.438)	(26)	(7.826)
Alta de sociedades	(1.562)	(4.138)	(44)	(30)	(72)	(90)	(846)	(1)	(6.783)
Saldo em 31/12/2019	(2.996)	(14.273)	(453)	(2.407)	(2.198)	(168)	(20.902)	(1.899)	(45.296)
Saldo 31/12/2019	16.707	7.317	792	15.798	2.463	-	8.811	984	52.872
Saldo 31/12/2018	2.802	5.425	588	6.631	448	-	8.327	768	24.989

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

Consolidado

Descrição	Instalações	Máq. e equip.	Móveis e utensílios	Painéis	Equip. informática	Veículos	Benf. em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo										
Saldos em 31/12/2017	5.652	21.831	760	3.893	13.914	168	28.393	141	2.640	77.392
Adições	3.837	2.495	2.126	4.236	416	165	6.708	-	5	19.988
Saldos em 31/12/2018	9.489	24.326	2.886	8.129	14.330	333	35.101	141	2.645	97.380
Adições	13.791	139	225	13.844	2.664	1	1.397	-	402	32.463
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(141)	-	(141)
Transferências	69	(2)	14	106	15	(1)	(148)	-	(53)	-
Saldos em 31/12/2019	23.349	24.463	3.125	22.079	17.009	333	36.350	-	2.994	129.702
Depreciação acumulada										
Saldos em 31/12/2017	(1.700)	(11.017)	(403)	(713)	(12.986)	(168)	(14.100)	-	(1.872)	(42.959)
Adições	(618)	(2.618)	(352)	(404)	(387)	(114)	(3.668)	-	(1)	(8.162)
Saldos em 31/12/2018	(2.318)	(13.635)	(755)	(1.117)	(13.373)	(282)	(17.768)	-	(1.873)	(51.121)
Adições	(1.799)	(1.831)	(201)	(1.473)	(556)	(5)	(3.994)	-	(26)	(9.885)
Saldos em 31/12/2019	(4.117)	(15.466)	(956)	(2.590)	(13.929)	(287)	(21.762)	-	(1.899)	(61.006)
Saldo 31/12/2019	19.232	8.997	2.169	19.489	3.080	46	14.588	-	1.095	68.696
Saldo 31/12/2018	7.171	10.691	2.131	7.012	957	51	17.333	141	772	46.259

Eletrômidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

12. Intangível

Controladora

Descrição	Software e licenças	Direitos de uso (b)	Contratos Metro (c)	Marcas e patentes	Outorga Metro BA	Contratos Bancas (PPA PBSA) (d)	Total intangível	Direito de uso em arrendamento
Custo								
Saldos em 31/12/2017	859	-	2.385	-	-	-	3.244	-
Adições	187	-	-	-	-	2.248	2.435	-
Incorporações	-	13.003	11.995	-	-	-	24.998	-
Saldos em 31/12/2018	1.046	13.003	14.380	-	-	2.248	30.677	-
Adições	625	2.674	-	-	2.100	-	5.399	6.310
Incorporações	174	387	22.239	13	-	-	22.813	-
Saldos em 31/12/2019	1.845	16.064	36.619	13	2.100	2.248	58.889	6.310
Amortização acumulada								
Saldos em 31/12/2017	(432)	-	(437)	-	-	-	(869)	-
Adições	(186)	(325)	(782)	-	-	-	(1.293)	-
Alta de sociedades	-	(8.694)	(4.860)	-	-	-	(13.554)	-
Saldos em 31/12/2018	(618)	(9.019)	(6.079)	-	-	-	(15.716)	-
Adições	(273)	(1.335)	(3.813)	-	(144)	-	(5.565)	(1.465)
Alta de sociedades	(88)	(328)	(6.376)	-	-	-	(6.792)	-
Saldos em 31/12/2019	(979)	(10.682)	(16.268)	-	(144)	-	(28.073)	(1.465)
Saldo 31/12/2019	866	5.382	20.351	13	1.956	2.248	30.816	4.845
Saldo 31/12/2018	428	3.984	8.301	-	-	2.248	14.961	-

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

12. Intangível--Continuação

Consolidado

Descrição	Ágio (a)	Software e licenças	Direitos de uso (b)	Contratos Metrô (c)	Marcas e patentes	Outorga Metrô BA	Contratos Bancas (PPA PBSA) (d)	Bancas de jornal	Total Intangível	Direito de uso em arrendamento
Custo										
Saldos em 31/12/2017	65.868	2.639	13.390	30.876	13	-	-	-	112.786	-
Adições	3.075	231	7.410	5.742	-	-	2.248	2.198	20.904	-
Saldos em 31/12/2018	68.943	2.870	20.800	36.618	13	-	2.248	2.198	133.690	-
Adições	2.070	785	2.674	-	-	2.100	-	-	7.629	6.398
Saldos em 31/12/2019	71.013	3.655	23.474	36.618	13	2.100	2.248	2.198	141.319	6.398
Amortização acumulada										
Saldos em 31/12/2017	-	(1.547)	(7.938)	(7.519)	-	-	-	-	(17.004)	-
Adições	-	(207)	(1.784)	(3.998)	-	-	-	(2.620)	(8.609)	-
Saldos em 31/12/2018	-	(1.754)	(9.722)	(11.517)	-	-	-	(2.620)	(25.613)	-
Adições	-	(301)	(1.443)	(4.752)	-	(144)	-	(162)	(6.802)	(1.509)
Saldos em 31/12/2019	-	(2.055)	(11.165)	(16.269)	-	(144)	-	(2.782)	(32.415)	(1.509)
Saldo 31/12/2019	71.013	1.600	12.309	20.349	13	1.956	2.248	(584)	108.904	4.889
Saldo 31/12/2018	68.943	1.116	11.078	25.101	13	-	2.248	(422)	108.077	-

- (a) O saldo de ágio por aquisição representa a mais-valia dos investimentos adquiridos. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia efetuou cálculo para determinar o valor de recuperação do ágio com vida útil indefinida que fora alocado as quatro unidades geradoras de caixa. O valor recuperável foi determinado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela Alta Administração para os próximos cinco anos. Como resultado dessa análise, não foi identificada necessidade de registrar perda para redução ao valor recuperável;
- (b) A conta de Cessão de Direito de Uso apresenta os valores pagos referentes às operações da Linha Quatro do Metrô de São Paulo, Metrô Rio de Janeiro e Bancas de Jornal, sendo esses amortizados dentro do período de vigência dos contratos;
- (c) Contratos Metrô RJ e Metrô Linha 4, concessão para exploração de publicidade nas estações e trens por 10 anos, com exclusividade;
- (d) O valor de R\$ R\$2.248, refere-se ao valor justo dos contratos mantidos com as bancas, conforme mencionado na Nota 1.

A conta de amortização apresenta os valores calculados mensalmente de acordo com o prazo de vigência dos contratos conforme estabelecido nos laudos de avaliação e no PPA (*Purchase Price Allocation*), variando as amortizações entre 70 a 120 meses.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos e passivo de arrendamento

a) Empréstimos e financiamentos

Moeda nacional	Encargos financeiros - %	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Empréstimos CCB	CDI + 2,75% / 3,05%/ 4,66% a.a.	-	30.106	-	30.106
Empréstimos debêntures	CDI+3,75% a.a.	-	40.094	-	40.094
Empréstimo CCB (DMS Publicidade)	CDI+3,50% a.a.	-	-	-	20.777
Debêntures BB / Santander/ ABC	CDI + 2,70% a.a.	110.183	-	110.183	-
		110.183	70.200	110.183	90.977
Circulante		16.683	46.200	16.683	55.893
Não circulante		93.500	24.000	93.500	35.084
Cronograma de vencimento					
Vencimento 2019		-	46.199	-	55.893
Vencimento 2020		16.683	16.000	16.683	27.083
Vencimento 2021		16.500	8.001	16.500	8.001
Vencimento 2022		22.000	-	22.000	-
Vencimento 2023		22.000	-	22.000	-
Vencimento 2024		22.000	-	22.000	-
Vencimento 2025		11.000	-	11.000	-
		110.183	70.200	110.183	90.977

Em 20 de março de 2019, a Companhia procedeu a 2ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da Emissora, de 11.000 debêntures de serie única de valor de dez mil reais, totalizando cento e dez milhões de reais. As debêntures são de espécie com garantia real, emitidas de forma nominativa e escritural. O prazo dessas debêntures são de seis anos contados da data de emissão, vencendo em 20 de março de 2025. A remuneração será calculada aplicando 100% do CDI acrescida da taxa de 2,7% ao ano.

A captação das debêntures em 2019, parte foi utilizada para liquidar antecipadamente as dívidas de empréstimos e debêntures que estavam em aberto em 31 de dezembro de 2018.

Cláusulas contratuais (“Covenants”)

As debêntures possuem cláusulas específicas para penalidade em caso de não cumprimento dessas. O não cumprimento dessas cláusulas previstas nos acordos efetuados com as instituições listadas acima é caracterizado por descumprimento de *covenants* ou descumprimento de cláusula contratual, resultando na liquidação antecipada do contrato.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos e passivo de arrendamento --Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, todos os índices econômicos e financeiros previstos nos contratos vigentes foram atingidos.

b) Passivo de arrendamento

Moeda nacional	Encargos financeiros - %	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Financiamento por arrendamento	CDI + 2,70% a.a.	5.194	-	5.240	-
		5.194	-	5.240	-
Circulante		1.606	-	1.652	-
Não circulante		3.588	-	3.588	-
Cronograma de vencimento					
Vencimento 2020		1.605	-	1.651	-
Vencimento 2021		1.380	-	1.380	-
Vencimento 2022		1.159	-	1.159	-
Vencimento 2023		1.040	-	1.040	-
Vencimento 2024		6	-	6	-
Vencimento 2025		4	-	4	-
		5.194	-	5.240	-

A Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de imóveis, equipamentos e veículos. Os prazos de arrendamento variam, sendo que os contratos mais relevantes têm prazo de até quatro anos. As obrigações da Companhia nos termos de seus arrendamentos são asseguradas pela titularidade do arrendador sobre os ativos arrendados. Geralmente, a Companhia está impedida de ceder e sublicenciar os ativos arrendados. Os contratos de arrendamento que contemplam opções de renovação e de rescisão, além de pagamentos variáveis de arrendamento, conforme discutido abaixo.

Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia também possui alguns arrendamentos de máquinas com prazos iguais ou menores que 12 meses. Para esses casos, a Companhia e suas controladas aplicam as isenções de reconhecimento de arrendamento de curto prazo e arrendamento de ativos de baixo valor.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos e passivo de arrendamento --Continuação

b) Passivo de arrendamento --Continuação

A seguir, apresentamos os saldos dos valores de arrendamentos a pagar:

	Consolidado	
	2019	2018
Valor nominal a pagar	6.005	-
Despesa financeira não realizada	(765)	-
Valor presente a pagar	5.240	-
Circulante	1.652	-
Não circulante	3.588	-
	Consolidado	
	Valor nominal a pagar	Valor presente a pagar
1 a 12 meses	1.729	1.651
13 a 24 meses	1.583	1.380
25 a 36 meses	1.450	1.159
36 a 48 meses	1.229	1.040
49 a 60 meses	8	6
A partir de 61 meses	6	4
	6.005	5.240

14. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Salários a pagar	1.381	936	1.561	1.144
Encargos sobre folha	670	478	761	673
IRRF empregados	860	500	941	621
Participação nos lucros	8.090	-	8.211	-
Provisão de férias	535	306	585	392
Encargos sobre férias	182	103	199	141
Outros	5	12	6	12
	11.723	2.335	12.264	2.983

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

15. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ISS a recolher	1.327	725	1.625	1.081
PIS a recolher	338	140	392	264
COFINS a recolher	1.658	665	1.907	1.249
Parcelamentos - PERT	193	-	2.589	4.354
Simplex nacional	-	-	-	240
Imposto de renda a recolher	1.466	-	2.683	772
Contribuição social sobre o lucro a recolher	552	-	1.013	293
Outros impostos passivos	123	142	161	194
	5.657	1.672	10.370	8.447
Circulante	5.657	1.672	9.943	6.004
Não circulante	-	-	427	2.443

16. Adiantamentos de clientes

A Companhia possui contratos firmados com clientes para veiculação de mensagens, pelos quais recebeu parte dos valores contratado de forma antecipada. Esses valores foram registrados contabilmente em conta de adiantamento de clientes e são baixados à medida em que o serviço é prestado com base no período de vigência do contrato.

17. Provisão para ações judiciais

a) Perdas prováveis

A Companhia e suas controladas respondem por processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível e tributária, perante diferentes tribunais. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais e outras evidências, constituiu provisão para aquelas demandas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, ou que se trate de passivo contingente quando proveniente de combinação de negócios. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não tem valores de provisão. Em 2018, o saldo era de R\$361.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

17. Provisão para ações judiciais--Continuação

b) Perdas possíveis

	2019	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Cíveis		
Contingências possíveis	3.292	3.493
Trabalhistas		
Contingências possíveis	88	88

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital autorizado da Companhia está definido em ações, podendo o Conselho de Administração autorizar a subscrição de até 36.725 ações ordinária, nominativas e sem valor nominal a serem oportunamente precificadas nos termos do artigo 170, §1º, da Lei 6.404/76, conforme alterada, ou de acordo com a precificação prevista em quaisquer outros instrumentos conversíveis em ações que obriguem a Companhia.

O capital social, subscrito, está representado por R\$49.726 (R\$48.977 em 2018) dividido em 702.293 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Reserva legal

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme os termos da legislação societária. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo registrado é R\$3.680 (R\$2.263 em 2018).

c) Dividendos

Conforme disposição estatutária e legislação societária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício da Companhia, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido--Continuação

c) Dividendos--Continuação

Os acionistas deliberaram em assembleia pela não distribuição de dividendos em virtude da necessidade de manutenção de caixa da Controlada para cumprimento de obrigações contratadas com bancos.

19. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita bruta de serviços	284.436	112.387	363.707	248.478
Impostos incidentes	(31.202)	(13.357)	(38.738)	(27.020)
Cancelamentos	(3.138)	(2.042)	(4.469)	(3.353)
Receita operacional líquida	250.096	96.988	320.500	218.105

20. Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Aluguéis	(117.294)	(42.505)	(152.490)	(104.502)
Agências	(20.275)	(6.851)	(25.541)	(16.748)
Serviços de terceiros	(4.165)	(2.649)	(5.665)	(5.163)
Crédito de PIS e COFINS	11.860	5.630	15.174	12.254
Outros custos	(1.855)	(910)	(3.105)	(1.727)
	(131.729)	(47.285)	(171.627)	(115.886)

21. Despesas comerciais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Comissões	(14.096)	(9.551)	(15.370)	(12.118)
Marketing	(5.494)	(3.643)	(6.741)	(4.350)
Serviços de terceiros	(405)	(304)	(405)	(310)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(458)	(1.336)	(1.036)	(1.415)
Outras despesas comerciais	(888)	(820)	(957)	(1.011)
	(21.341)	(15.654)	(24.509)	(19.204)

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

22. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Depreciação e amortização	(9.434)	(3.849)	(11.791)	(8.960)
Serviços de terceiros	(6.936)	(5.973)	(7.461)	(7.927)
Despesas com pessoal	(36.940)	(20.619)	(43.956)	(26.915)
Impostos, taxas e contribuições	(813)	(117)	(1.154)	(312)
Aluguéis	(357)	(1.120)	(646)	(1.437)
Outras despesas administrativas	(3.659)	(2.868)	(4.417)	(3.950)
	(58.139)	(34.546)	(69.425)	(49.501)

23. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Compartilhamento de custos (*)	10.962	16.218	-	-
Despesas de repasses (**)	(8.039)	-	-	-
Amortização de contratos	(3.957)	(782)	(4.895)	(3.998)
Amortização de direitos de uso - IFRS 16	(1.465)	-	(1.509)	-
Outras receitas operacionais, líquidas	54	2.900	626	2.892
	(2.445)	18.336	(5.778)	(1.106)

(*) Refere-se a notas de rateio de despesas por compartilhamento.

(**) Refere-se a despesas de repasse de valores à TV Minuto.

24. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras	1.525	548	1.692	932
Rendimentos sobre aplicação financeira	914	380	954	684
Juros ativos	31	55	122	118
Descontos obtidos	61	27	93	34
Outras receitas financeiras	519	86	523	96
Despesas financeiras	(12.647)	(5.392)	(14.240)	(9.211)
Juros passivos	(9.601)	(5.060)	(10.408)	(8.151)
Descontos concedidos	(116)	-	(120)	(32)
Outras despesas financeiras (*)	(2.930)	(332)	(3.712)	(1.028)
Resultado financeiro	(11.122)	(4.844)	(12.548)	(8.279)

(*) Contempla despesas de tarifas bancárias das debêntures.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

25. Despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes dos impostos	30.364	20.112	36.614	24.129
Despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - 34%	(10.324)	(6.838)	(12.449)	(8.204)
Diferenças permanentes	(22)	(24)	(22)	(24)
Equivalência patrimonial	1.715	2.593	-	-
Diferenças temporárias	6.614	4.065	6.704	7.000
Total de despesa de IR e CS	(2.017)	(204)	(5.767)	(1.228)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(2.017)	(204)	(5.767)	(1.228)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	-	-	-	-

26. Partes relacionadas

	2019					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Outras receitas operacionais (*)	Outras despesas operacionais
Controladora						
DMS RJ	-	-	-	-	3.106	-
MULT	-	-	-	-	133	-
PBLT	-	-	-	-	1.738	-
PBSA	938	2.164	7.167	790	2.430	-
TVM	316	-	3.104	1.395	3.555	(8.039)
Totais	1.254	2.164	10.271	2.185	10.962	(8.039)

	2018					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Outras receitas operacionais (*)	Outras despesas operacionais
Controladora						
DMS BA	-	-	-	-	892	-
DMS RJ	3.657	3.817	-	-	9.208	-
ELT DOOH	-	-	-	-	4.234	-
MULT	134	-	-	-	134	-
PBLT	542	-	-	-	542	-
PBSA	608	-	-	4.236	608	-
TVM	428	-	-	3.874	600	-
Totais	5.369	3.817	-	8.110	16.218	-

(*) Os valores acima referem-se a despesas gerais e administrativas que são compartilhadas entre a controladora e suas respectivas controladas.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

26. Partes relacionadas--Continuação

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus Administradores, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos. Em 31 de dezembro de 2019, a remuneração aos Administradores totalizou R\$5.661 e R\$7.162, na controladora e no consolidado respectivamente.

27. Seguros

A Companhia busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de dezembro de 2019, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, constantes nas apólices de seguros:

Ramos	Importâncias seguradas	
	Controladora	Consolidado
Risco empresarial	7.500	7.500
Riscos financeiros	59.768	65.640
Responsabilidade civil	4.000	4.000

As premissas adotadas para a avaliação da importância segurada e riscos contidos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

28. Evento subsequente

Aquisição da totalidade da participação societária da Elemidia Consultoria e Serviços de Marketing S.A.

Em 31 de janeiro de 2020, a Companhia adquiriu a totalidade da Elemidia Consultoria e Serviços de Marketing S.A. (Elemidia).

A Elemidia atua no segmento de conexão digital em elevadores de prédios comerciais e corredores de shopping, como atividade principal a cessão de espaços em painéis e monitores eletrônicos expositores para veiculação de material publicitário, institucional e/ou noticioso em locais públicos ou privados.

Eletromidia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

28. Evento subsequente--Continuação

Ações contingenciais – COVID-19

A Companhia tem acompanhado a evolução em decorrência do COVID-19. Adotamos as medidas preventivas recomendadas por especialistas e pelo Ministério da Saúde, reafirmando o compromisso com a saúde e segurança dos colaboradores e clientes.

Criamos um Comitê de Crise para tratar do assunto e gerir as ações resultantes desta pandemia, que acompanha diariamente a evolução do COVID-19.

A Companhia está adotando medidas imediatas para preservar sua posição financeira, tais como: preservação do caixa, contenção de despesas e postergação de investimentos.

A preocupação com os colaboradores tem sido um dos pontos mais importantes para a Companhia, evitando maiores riscos junto aos colaboradores. As ações são elencadas abaixo:

- Priorização do trabalho remoto (home office);
- Suspensão de viagens internacionais e nacionais dos colaboradores;
- Substituição de reuniões presenciais por videoconferências, audioconferências ou ligações telefônicas;
- Afastamento por quatorze dias de colaboradores que tenham sintomas e que tiveram contato com casos confirmados ou suspeitos (isolamento social);
- Afastamento por sete dias dos colaboradores oriundos de qualquer país a contar da data de saída do exterior (isolamento social);
- Reclusão de quatorze dias em casos de viagens internacionais;
- Orientações periódicas aos colaboradores sobre formas de prevenção da doença.

A Companhia informa ainda não ser possível, nesse momento, mensurar de maneira eficaz todos os possíveis impactos financeiros relacionados ao COVID-19 e manterá a constante avaliação de seus impactos nas operações da Companhia, tomando as medidas quando necessário.